

Entrevista

Eduardo Vieira da Cunha

Artista Plástico, Professor dos Programas de Pós-Graduação em Artes Plásticas do Instituto de Artes da UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Qual a importância da arte na Educação Infantil?

A arte é muito importante nesta etapa porque desperta o imaginário, o sonho, a imaginação. Sempre gosto de falar e de lembrar que o brinquedo já é uma espécie de iniciação à arte porque as crianças quando estão brincando estão transformando aquele mundo pequeno em outras dimensões, estão inventando situações, então, já é um movimento artístico. E é a partir do brinquedo, do lúdico, que temos o primeiro contato com a criatividade, com a criação, tão importantes para nós no mundo adulto depois.

Quais os benefícios do incentivo à arte na primeira infância?

Os benefícios se dão em todos os níveis, não só nas ciências ditas humanas, mas também nas exatas, com a possibilidade de imaginar, de prever, de fazer associações, de abstrair o pensamento. Isso é muito importante tanto para alguém que vai se dedicar a uma área mais criativa, como para quem vai se dedicar a áreas que trabalham com pesquisa, por exemplo, porque a pesquisa é fruto de associações, de elementos, e isso tudo advém do desenvolvimento da imaginação criadora, o que ocorre na tenra infância. Tem-se a possibilidade de abstrair o pensamento, de imaginar, de prever situações, de construir, de raciocinar.

O senhor foi o pintor escolhido para a pesquisa e Mostra do Jardim B do turno da manhã aqui no Caracol. Como foi essa experiência?

Foi uma experiência muito bacana. É um privilégio para um artista poder ter a sua obra vista ou revista por outros, principalmente porque aí se tem uma outra resposta. O artista geralmente trabalha um pouco fechado no ateliê e esse intercâmbio, essa possibilidade que tive de vir aqui e dividir com as crianças minhas experiências e meu trabalho, é muito importante. Adoro essas experiências.

O senhor tem participado de muitos momentos no Caracol. Como se sente na Escola?

Muito bem porque a Escola tem um ambiente preparado para a criação, muito aberto para a arte. É um lugar privilegiado por proporcionar essa abertura para os pequeninos.

O estímulo à arte no Caracol tem ficado cada vez mais intenso. Hoje a Escola tem a sala de artes, própria para as oficinas. O que o senhor acha desse espaço?

O artista precisa de um ateliê para trabalhar, que é um lugar de criação, onde encontramos o que precisamos. Quem trabalha com arte sabe que precisamos de uma certa organização e principalmente uma facilidade de acesso. A criação acontece exatamente aí, neste encontro com o material em um determinado local, nesses momentos privilegiados onde há essa possibilidade. E o ateliê é um lugar especial para isso.

No Caracol, tem-se esse ateliê e a Escola acertou em cheio porque é um local que oferece a maior parte das condições necessárias para entrar nesse mundo do sonho, da invenção. É um espaço bastante apropriado. Ter um cantinho é muito importante. Tudo o que as crianças têm em volta, mesmo que seja trabalho de outros, passa a ser um estímulo porque não se cria do nada. Cria-se juntando, fazendo associações, enfim, aproveitando o que está em volta, o que se está observando.

Trabalho com alunos de graduação e pós-graduação. É um outro público, mas as questões são exatamente as mesmas. As pessoas crescem, mas continuam com a mesma curiosidade, e a arte é uma maneira de exercitar a visão de mundo diferente sobre as coisas; é, antes de tudo, uma maneira de se comunicar, estabelecendo uma relação de afeto, por meio da imagem, do desenho, da escultura. É uma forma de extravasar, de expressar os sentimentos.



No mês de novembro, o Caracol teve a honra de contar com as presenças da autora, dramaturga e ilustradora carioca Flávia Savary e do premiado escritor infantil Léo Cunha. Eles contaram histórias, autografaram livros e bateram aquele papo literário com os alunos!



EXPEDIENTE

Caracol Escolinha • Rua Eng. Afonso Cavalcanti, 51 Bela Vista • Porto Alegre • RS 90440 110 • (51) 3332 9257 3332 8411 **Diretoras:** Valesca Leal • Ieda Luiza Minuscoli • **Edição:** Kad Comunicação • Rua General Andrade Neves, 100/403 • Centro • Porto Alegre • RS • 90010 210 (51) 3221 0094 • 9913 9639 **Jornalista Resp.:** Adriana Vargas • Reg. Prof. 9141 **Proj. Gráfico e Editoração:** Juliana Lammel • (11) 6068.5555



Jornal Caracol

Informativo semestral do Caracol Escolinha • n.º 20 • dezembro 2011

Editorial

Esta é a 20.ª edição do Jornal Caracol e como sempre acontece temos muito a contar para vocês!

O Projeto Pintores fez tanto sucesso que tivemos que ocupar a capa e parte da página central para demonstrar toda a sua excelência, com depoimentos da artista escolhida, Rosane Magoga, e da professora Adriana Verardi (Drica), responsável por colocar em prática tudo o que idealizamos para as crianças, em conjunto com a Equipe.

Na página central, um artigo do Educador Físico Rodrigo Sant'anna comprova que a aula de Educação Física pode e deve seguir uma proposta lúdica e criativa, agradando e incentivando os pequeninos.

A II Mostra de Ciências dos Maternais I alcançou o objetivo da Equipe de tornar as crianças mais observadoras, entendendo os processos de cada experimento e suas especificidades, trazendo dessa forma um olhar empírico para a sala de aula. Foi um sucesso!

Neste semestre, tivemos ainda uma palestra sobre segurança no trânsito, o que noticiamos também na página central.

E na contracapa de nosso Jornal, leia entrevista com o artista plástico Eduardo Vieira da Cunha. Vocês vão adorar as impressões dele sobre o Caracol, sobre as atividades desenvolvidas e, principalmente, sobre a Sala de Artes, especialmente idealizada para as crianças exercitarem todo o seu lado criativo.

Chegamos a mais um final de ano e queremos desejar a todos um Feliz Natal e um 2012 de muitas conquistas e realizações e agradecer a confiança e a parceria!

Ieda Luiza Minuscoli
Valesca Karsten • Diretoras

Trabalhar com arte na infância é uma maravilha, um trabalho desafiador, estimulante! A cada ano, amadurecemos e descobrimos a importância e o significado que a arte e a literatura ocupam na Educação Infantil. O resultado é muito significativo: temos as produções, os comentários, e o melhor, vemos as crianças brincando, se expressando e se divertindo por meio da pintura; observamos o orgulho que sentem e expressam nas Mostras que realizamos. Quando isso se une ao gosto e talento da professora, acontece um grande encontro e toda a Escola se beneficia e aprende junto.

Em 2011, trabalhamos com a obra da artista plástica Rosane Magoga, que, além de nos "emprestar" sua obra, participou de oficinas com os alunos do Jardim B e esteve presente na Mostra de Trabalhos que ocorreu no final do mês de agosto. Foram muitas produções em papel, em material reciclado, telas e isopor. As crianças fizeram maquetes, casinhas de bonecas e bonecos, além de pintura em madeira e em telas.



O Projeto Pintores do Caracol Escolinha



A cada ano, o Projeto Pintores transita por diferentes abordagens. O universo infantil é ilimitado! As crianças acolhem, descobrem, brincam, pintam e bordam, o que possibilita que os alunos utilizem os elementos da linguagem visual, tanto no que diz respeito à fruição das obras dos artistas trabalhados como na de seus próprios trabalhos.

O trabalho com apreciação de obras de arte não se restringe apenas à linguagem verbal; os alunos apropriam-se também de aspectos não verbais, como: tatilidade, gestualidade e utilização de outros sentidos. Esse aspecto pode ser vivido no ano passado, quando fizemos uma relação da arte com os cinco sentidos. Coco Chanel, por exemplo, foi lembrada por meio do seu perfume Chanel NR 5. Mandamos fazer a essência do perfume e pingamos algumas gotas nas tintas, assim como pegamos emprestadas algumas músicas dos Beatles para relacionar com a audição, enfim, uma festa dos sentidos.

Neste ano, propusemos uma relação da arte com a poesia e a obra da Rosane foi riquíssima nesse sentido, pois as crianças, por meio da brincadeira sem compromisso com as palavras, criavam poemas. O resultado está exposto no hall de entrada do Caracol. A poesia é também uma forma de expressão do que as crianças sentem.

Confiram os depoimentos da Rosane e da Drica na página central.

Valesca Karsten • Diretora

Projeto Pintores

Depoimentos

“O que acontece com esse Projeto é maior do que se pode imaginar. Desenvolve nos alunos a sensibilidade, a capacidade de observação, a concentração, a crítica e a avaliação. Aprendendo sobre a obra do artista, as crianças aprendem que podem se expressar de formas diferentes, pois nas releituras ou nas próprias criações utilizam técnicas, formas e temas que são próprias de cada uma. Percebi que souberam dizer se gostavam ou não do que viam e faziam e também diziam o porquê. Reconhecem diferentes artistas e suas características, bem como transmitem suas preferências.

Fiquei encantada com a orientação da Drica, professora do Jardim B. Ela motiva e instiga. Percebi o crescimento das crianças entre um contato e outro que tive com elas, ficando claro o aprofundamento que tiveram com a minha obra entre a primeira e a segunda oficina, tudo sob a baqueta da Drica e da Direção da Escola.

Para mim foi uma agradável surpresa ser convidada a participar do Projeto Pintores do Caracol. Vi meus trabalhos serem transformados. Fiquei encantada com ar feliz de meus personagens, com os largos sorrisos que alguns apresentavam nas pinturas. Tornaram-se crianças alegres e livres. Flutuavam com a liberdade que nunca fui capaz de dar a eles. Vi a minha pintura pelo olhar dessas crianças, privilegiadas, com certeza. Quisera eu que todos tivessem essa rica oportunidade.”

Rosane Magoga

“Trabalho há anos com o Jardim B no Caracol e venho desenvolvendo o Projeto Pintores de diferentes formas nessas turmas. Na verdade, não é complicado explorar a técnica plástica com as crianças, desde que seja permitida a doação de corpo e alma, tanto dos alunos quanto da professora. Precisamos conhecer os nossos alunos, suas capacidades e suas limitações, precisamos ser cúmplices e, então, escolher um artista que encante e fale a linguagem pura do universo infantil. Como nos livros de histórias, pois tem que ser maravilhoso e proporcionar a brincadeira e o faz de conta.

Claro que as releituras das obras são importantes, mas o que mais busco com os meus alunos são questões um pouco mais complexas, porém, pertinentes às suas idades. Transformar um “erro”, acrescentar outro detalhe na obra, dar o seu toque final, ter o seu traçado próprio, brincar com a obra a partir da releitura e expor suas ideias a respeito são etapas importantes para o sucesso deste Projeto.

E por que trabalhar com este Projeto, desenvolvido em parceria com a Direção da Escola? Para termos o prazer de crescermos com os alunos e participarmos das conquistas de cada um. ‘Faz de conta que somos pintores profissionais...’, é a frase que mais escuto quando desenvolvo este Projeto.”

Adriana Verardi (Drica) • Professora do Jardim B

Segurança no trânsito

NO DIA 15 DE SETEMBRO ACONTECEU O II CICLO DE PALESTRAS: TRÂNSITO E SEGURANÇA, COM DIZA GONZAGA, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO THIAGO DE MORAES GONZAGA E GUSTAVO CALEFFI, ESPECIALISTA EM SEGURANÇA PESSOAL.



II Mostra de Ciências dos Maternais I Projeto Experiências

“Tornar as crianças mais observadoras, entendendo os processos de cada experimento e suas especificidades, tornou-se um objetivo essencial para as turmas de Maternal I, trazendo dessa forma um olhar empírico para sala de aula.” Equipe Maternal I

A construção do olhar empírico em sala de aula

O ensino da ciência pode ocorrer na Educação Infantil e se dá, principalmente, na realização de experiências científicas de fácil manuseio, trazendo os resultados de maneira concreta e compreensível.

Este Projeto se justifica pelo momento de transição da faixa etária, dois a três anos, idade na qual a curiosidade está mais aguçada. Despertar e estimular esse momento se torna fundamental para o melhor desenvolvimento das crianças.

A principal expectativa com esse Projeto era tornar as crianças mais observadoras e, também, que entendessem o processo de desenvolvimento de cada experiência e suas especificidades, fazendo com que vivenciassem cada experimento com o olhar para o início, o processo de desenvolvimento e a finalização.

Com o decorrer do Projeto, muitas hipóteses foram se formando, tornando possível a visualização da real compreensão das crianças acerca de cada experimento. Os resultados obtidos com simples experimentos podem ser observados na nossa II Mostra de Ciências do Caracol Escolinha.

Objetivos traçados pela Equipe

- Refletir sobre resultados de experimentos feitos em sala de aula;
- Obter mais propriedade de experimentos científicos;
- Tornar-se mais crítico e questionador acerca de conceitos não provados ou explicados claramente;
- Desenvolver o pensamento científico simples e de senso comum em relação aos experimentos;
- Desenvolver habilidades de manipulação de diversos materiais.



Educação Física:

uma proposta lúdica e criativa

Durante o período pré-escolar, a criança faz inúmeras descobertas. Nesta idade inicia-se uma das fases mais importantes do desenvolvimento motor, pois é nessa etapa que se forma a base para o aprendizado das habilidades motoras posteriores. Os estímulos dados à criança nos aspectos coordenação motora, lateralidade, velocidade, equilíbrio, entre outros, vão fazer com que se forme uma base para que mais tarde possam produzir respostas motoras aos desafios do cotidiano.

Valências como as citadas anteriormente também são muito valiosas para uma boa atuação nos esportes. Essas capacidades, se bem

trabalhadas durante a infância, permitem ao indivíduo transferir atos motores realizados em outras fases ou vivências para uma situação inesperada na atividade esportiva, ou seja, em situações mais complexas.

O grande desafio da Educação Física na Educação Infantil é proporcionar aos alunos atividades que atinjam toda essa gama de informação motora de forma lúdica, fazendo com que as aulas se tornem interessantes e produtivas. Além dos aspectos motores, nossos encontros ainda trabalham simultaneamente a parte social, cognitiva e afetiva dos pequenos.

Num primeiro momento, nossos encontros objetivaram estabelecer uma boa relação entre os alunos e o professor. Atividades de integração e descontração formaram a base neste período. Junto a essas atividades, trabalhamos limite e afeto em sintonia, tornando nosso relacionamento muito agradável.

Cada aula é dividida em três etapas:

- 1 Aquecimento: exercícios de mobilidade articular e alongamento em forma de histórias segmentadas ou por imitação;
- 2 Parte principal: atividades lúdicas que desenvolvam habilidades motoras, tais como: agilidade, velocidade, motricidade ampla e fina, resistência, lateralidade, força e equilíbrio;
- 3 Volta à calma: vivências de relaxamento, momento em que estabelecemos um maior contato, variando atividades de massagem, instrumentos musicais e brincadeiras de roda (sentados ou deitados).

Em todas as aulas são promovidas brincadeiras em forma de desafios (individual e em grupo), pois essas vivências possibilitam à criança um momento de criatividade e autoconfiança. Os jogos cooperativos auxiliam muito nesse contexto. Além de fomentar o trabalho em equipe, também proporcionam às crianças noções de cidadania e organização social, despertando valores como coleguismo, respeito e solidariedade.



Rodrigo Sant'anna
Educador Físico